

Exportação de setor mais dinâmico da indústria cresce só 18%

Em 2010, câmbio apreciado e uma política tributária equivocada, segundo analistas ouvidos pelo MM, fizeram as exportações de produtos manufaturados crescerem apenas 17,7%. Enquanto isso, as vendas de produtos básicos e de semimanufaturados para o exterior cresceram, respectivamente, 44,7% e 37,1% em relação a 2009.

Esse cenário é mais preocupante quando se verifica que, no mesmo período, dispararam as importações de manufaturados, como combustíveis e lubrificantes (50,7%), bens de consumo (45,4%) e bens de capital (37,5%), segundo o governo.

"Os dados mostram que a apreciação do câmbio está cobrando seu preço, pois estamos, inclusive, substituindo produção doméstica. Além disso, o IBGE mostra que a demanda interna está desaquecendo rapidamente, tanto no consumo, quanto no investimento ou no gasto do governo. O impacto negativo sobre indústria é direto", critica José Luiz Oreiro, da Universidade de Brasília (UnB).

Já Reinaldo Gonçalves, da UFRJ, avalia faltarem coragem e vontade política ao governo para enfrentar as questões cambial e tributária: "O modelo liberal periférico, cuja essência é a liberalização, continuará no novo governo, que deve permanecer atuando na linha da menor resistência, com reação apenas em momentos de crises."

Para Gonçalves, o país seguirá convivendo com o risco permanente de crise cambial, ao sabor da conjuntura internacional. "Iremos bem se o mundo estiver bem", resume.